

GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE *Enterolobium contortisiliquum* E *Peltophorum dubium* EM SUBSTRATOS COM RESÍDUOS DE CASCA DE MANDIOCA

Marília Dutra Massad^{1*}; Erica Ferreira de Oliveira¹; Tiago Reis Dutra¹; Cleiton de Sousa¹; Bruno Marques Matos¹; Jannaina Moura Fonseca¹

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/*Campus Salinas*

*Autora correspondente: marilia.massad@ifnmg.edu.br

AT11: Agroecologia e produção sustentável

INTRODUÇÃO: Os resíduos orgânicos surgem como uma alternativa para diminuir os custos com o substrato comercial e a adubação química. Dentre esses materiais com potencial de utilização na produção de mudas destaca-se a casca da mandioca oriunda dos cultivos agrícolas. Um substrato ideal deverá apresentar boas características permitindo o desenvolvimento radicular e boa agregação do conjunto raiz-substrato.

OBJETIVO: O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do uso de diferentes proporções do resíduo da casca da mandioca na composição de substratos alternativos, constituídos a partir da mistura de um substrato comercial, para a germinação e crescimento inicial de mudas de tamboril e canafistula. **METODOLOGIA:** Foi adotado o delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições, no esquema fatorial (5 x 2), sendo avaliados cinco tipos de substratos e duas espécies florestais, totalizando 10 tratamentos. Os substratos avaliados foram 100% do substrato comercial Rohrbacher® (100R); 75% Rohrbacher® + 25% Resíduo da mandioca (75R+25CM); 50% Rohrbacher® + 50% Resíduo da mandioca (50R+50CM); 25% Rohrbacher® + 75% Resíduo da mandioca (25R+75CM); 100% de Resíduo da mandioca (100CM). As espécies florestais estudadas foram tamboril e canafistula. A unidade amostral foi constituída por 15 plantas. Avaliou-se a percentagem de germinação (%), índice de velocidade germinação (IVG) e tempo médio de germinação (TMG). Aos 28 dias após a semeadura foi mensurada a altura da parte aérea e o comprimento da raiz. **RESULTADOS:** A canafistula apresentou os maiores valores para IVG, TMG e percentual de germinação nos substratos 75R+25CM e 50R+50CM. Os maiores ganhos para a altura da parte aérea e comprimento da raiz foram obtidos no tamboril, nos substratos 75R+25CM (13,80cm e 9,28cm, respectivamente) e 50R+50CM (14,06cm e 10,19cm, respectivamente). **CONCLUSÕES:** Os substratos 75R+25CM e 50R+50CM proporcionaram à canafistula os maiores valores nos parâmetros germinativos e ao tamboril melhor crescimento inicial.

Palavras-chave: Canafistula. Resíduos orgânicos. Substratos alternativos. Tamboril.